

Homologado em 19/12/2018, DODF nº 242, de 21/12/2018, p. 52.

Portaria nº 417, de 20/12/2018, DODF nº 243, de 24/12/2018, p. 7.

PARECER Nº 225/2018-CEDF

Processo SEI-GDF nº 00064-00000356/2018-54

Interessado: **Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS**

Renova o reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2021, da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina; aprova o Regimento Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS; e dá outra providência.

I - HISTÓRICO - O presente processo trata da Renovação do Reconhecimento do curso de graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, situada no SMHN, Quadra 3, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Brasília - Distrito Federal, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF, situada no mesmo endereço, conforme Ofício SEI-GDF nº 19/2018 - FEPECS/DE, de 31 de janeiro de 2018.

A ESCS foi inicialmente credenciada, por cinco anos, conforme Portaria nº 314/SEEDF, de 17 de julho de 2001, com fulcro no Parecer nº 95/2001-CEDF, a qual autorizou o funcionamento do Curso de Graduação em Medicina, e obteve concessão do credenciamento até 31 de julho de 2023, por meio do Parecer nº 215/2018-CEDF, relatado em 4 de dezembro de 2018, em fase de homologação e publicação de portaria referente ao parecer.

A última Renovação do Reconhecimento do curso de graduação em Medicina da instituição foi concedida até 31 de julho de 2018, por meio da Portaria nº 243/SEEDF, de 17 de setembro de 2013, tendo por base o Parecer nº 154/2013-CEDF, ato este que também credencia a ESCS e ratifica o reconhecimento do curso de graduação em Enfermagem.

Insta registrar que o supramencionado ato legal expirou durante a tramitação do processo, e que a instituição está amparada legalmente, tendo em vista que a solicitação foi feita de forma tempestiva nos termos dos artigos 30 e 38 da Resolução nº 2/2017-CEDF.

II - ANÁLISE - O processo foi instruído e analisado pelas equipes técnicas da Coordenação de Supervisão, Normas e Informações do Sistema de Ensino - Cosie/Suplav/SEEDF e do Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF, bem como da Comissão Mista, instituída pela Ordem de Serviço nº 34/SEEDF, de 27 de fevereiro de 2018, de acordo com o que determina a Resolução nº 2/2017-CEDF, e legislação específica vigente, destacando-se os seguintes documentos anexados aos autos:

- Relatório contendo, entre outros, número de vagas, ingressos, turnos, documento 4935960.

- Relação do corpo docente com a titulação, documento 4909088.
- Relação do corpo docente com jornada integral, documento 4909099.
- Relação do corpo técnico administrativo, documento 4909147.
- Condições de infraestrutura dos espaços físicos e equipamentos, documento 4937906.
- Resultado das avaliações do curso (Indicadores de Qualidade da Educação Superior 2016 da ESCS), documento 4909120.
- Projeto Pedagógico do Curso, documento 8067707.
- Regimento da Escola Superior de Ciências da Saúde, documento 14617039.

Do Regimento da Escola Superior de Ciências da Saúde:

O regimento atende aos dispositivos legais e possui coerência com os demais documentos organizacionais apresentados, com destaque para:

Art. 5º A ESCS, em consonância com seus princípios, tem por objetivos:

- I - estabelecer e implementar suas políticas de ensino, pesquisa, especialização e extensão;
 - II - formar e aperfeiçoar pessoal para o exercício profissional no SUS, em atenção às demandas de saúde e o contexto socioeconômico da população;
 - III - apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão, no campo das Ciências da Saúde, no âmbito da SES/DF;
 - IV - colaborar na formulação e execução de políticas voltadas para promoção, proteção e recuperação da saúde do indivíduo e da coletividade;
 - V - favorecer a participação da comunidade interna e externa no contínuo desenvolvimento de suas tarefas e atividades;
 - VI - criar, organizar, expandir e modificar cursos, segundo os imperativos da realidade social, seguindo os preceitos das metodologias ativas de ensino aprendizagem e em conformidade com a legislação vigente e com este Regimento;
 - VII - organizar e desenvolver novas experiências pedagógicas, obedecidas as disposições legais vigentes;
 - VIII - buscar estabelecer cooperação técnica, científica, cultural e financeira por meio de convênios e parcerias com entidades nacionais e estrangeiras, públicas e privadas, de acordo com legislação pertinente;
 - IX - estabelecer outras ações indispensáveis ao exercício pleno de suas funções de instituição de ensino superior.
- [...]

Art. 6º A ESCS, para os efeitos de sua administração, conta com órgãos normativos, consultivos e deliberativos; executivos e suplementares.

§ 1º Constituem Órgãos Normativos, Consultivos e Deliberativos da ESCS:

- I - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)
- II - Colegiado de Pós-Graduação, Extensão e Pesquisa (CoPGEP)
- III - Colegiado de Cursos de Graduação (CoCG)
- IV - Comissão de Currículo do Curso de Graduação (CCCG)
- V - Comissão de Currículo do Curso de Pós-Graduação (CCCPG)
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA)

§ 2º Constituem Órgãos Executivos da ESCS:

- I - Direção Geral
- II - Secretaria de Assuntos Acadêmicos
- III - Coordenação do Curso de Graduação
 - a. Secretaria do Curso de Graduação
 - b. Gerência de Educação

- c. Gerência de Desenvolvimento Docente e Discente
- d. Gerência de Avaliação
- IV - Coordenação de Cursos de Pós-Graduação e Extensão
 - a. Secretaria do Curso de Pós-Graduação
 - b. Gerência de Residência, Especialização e Extensão
 - c. Gerência de Cursos de Mestrado e Doutorado
- V - Coordenação de Pesquisa e Comunicação Científica
 - a. Gerência de Pesquisa

§ 3º Constituem Órgãos Suplementares da ESCS:

- I - Laboratório Morfofuncional;
- II - Laboratório de Informática em Saúde;
- III - Laboratório de Habilidade Profissional;
- IV - Serviço de Apoio ao Discente;
- V - Serviço de Biblioteca.

[...]

Art. 62. A ESCS oferece cursos na área de ciências da saúde, nas modalidades presencial, à distância ou mistos, observando as disposições da legislação de ensino em vigor, definindo conteúdos e metodologias dirigidas para os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (universalidade, integralidade e equidade), da seguinte forma:

- I - de graduação, na modalidade presencial, abertos a candidatos que concluíram o ensino médio ou equivalente e tenham sido aprovados em processo seletivo de admissão à ESCS, nos limites das vagas oferecidas;
- II - de pós-graduação “stricto-sensu” abertos à matrícula de portadores de diploma de graduação, ou equivalente, aprovados em processos seletivos de admissão;
- III - de pós-graduação, “lato sensu”, em nível de especialização, aberto aos portadores de diplomas de graduação ou equivalente;
- IV - de extensão, dirigido à comunidade interna e externa, abrangendo cursos, projetos e serviços que são desenvolvidos em cumprimento a programas específicos, bem como atividades desenvolvidas por meio da interação da ESCS com a comunidade.

Do Projeto Pedagógico do Curso (PPC):

O PPC está em consonância com o inciso II do artigo 47 da Resolução 2/2017-CEDF, com destaque para:

1. FINALIDADE DA IES

A Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS) possui por finalidades centrais administrar, desenvolver e aperfeiçoar os processos de ensino e aprendizagem em Ciências da Saúde, mediante cursos de graduação, extensão e pós-graduação; possui ainda, a finalidade de apoiar as atividades de pesquisa da área da saúde, no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, visando o bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da comunidade como exigência da cidadania.

[...]

3. Duração e semana padrão

O Curso de Medicina é seriado e anual perfazendo um total de 9.972 horas com a duração de no mínimo seis e no máximo nove anos.

As atividades acadêmicas são distribuídas para cada série do curso de medicina de acordo com a semana padrão:

SEMANA PADRÃO CURSO DE MEDICINA

SÉRIE	TURNO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
-------	-------	----------	----------	----------	----------	----------

1ª	M	Horário Protegido	Horário Protegido	Horário Protegido	IESC	Horário Protegido
	T	Palestra H.A.	Tutorial	H.A.	Reunião de Série	Tutorial
2ª	M	Horário Protegido	H.A.	IESC	Horário Protegido	Horário Protegido
	T	Tutorial	Reunião de Série	Horário Protegido	Tutorial	Palestra H.A.
3ª	M	IESC	Tutorial	Horário Protegido	H.A.	Tutorial
	T	Horário Protegido	Palestra H.A.	Horário Protegido	Horário Protegido	Reunião de Série
4ª	M	Tutorial	Horário Protegido	Horário Protegido	Tutorial	Horário Protegido
	T	Reunião de Série Palestra	H.A. IESC	H.A. IESC	H.A. IESC	H.A. IESC
5ª	M	ECO				
	T					
6ª	M	ECO				
	T					

[...] o perfil profissional do egresso deve ser construído com base nas necessidades em saúde da sociedade, considerando os novos perfis epidemiológicos e demográficos da população e as condições da prática profissional.

O desenvolvimento científico e técnico e as condições do exercício profissional demandam um profissional com um grau de responsabilidade e autonomia que lhe permitam sustentar sua própria educação continuada com base em estudo independente. Por sua vez, o desenvolvimento da tecnologia médica demanda uma formação sistemática no processo de tomada de decisão, considerando-se os princípios da ética e da deontologia e a análise dos custos da atenção, pois o saber e a conduta estão indissolavelmente unidos na atividade médica.

[...]

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2014 identificam 03 áreas de competência a serem desenvolvidas em nível do curso de graduação em medicina: atenção à saúde; gestão em saúde e educação em saúde.

Atenção à saúde é pautada nos princípios éticos da beneficência, equidade e justiça social, que alicerçam o exercício profissional. [...]

Gestão em Saúde é voltada para a adoção de atividades que visem o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão do cuidado, tomada de decisão, liderança e trabalho em equipe no contexto dos serviços de saúde. [...]

Educação em saúde diz respeito à inclusão de atividades pedagógicas voltadas para o desenvolvimento da autonomia do aprendiz. [...]

No curso de graduação em medicina da ESCS, essas 3 áreas de competência são desenvolvidas nos 3 programas educacionais desenvolvidos no currículo: módulos temáticos (MT); habilidades e atitudes (HA) e Interação Ensino-Serviço IESC)

[...] Princípios Norteadores

O modelo pedagógico do curso encontra-se fundamentado nos princípios do construtivismo, priorizando as metodologias ativas como elemento central no processo de ensino aprendizagem. Como princípio, o currículo visa garantir e aperfeiçoar a formação geral do médico em termos técnicos, científicos e humanísticos.

[...] foi construído um currículo que contempla os seguintes elementos:

Interdisciplinaridade e integração de saberes entre diferentes áreas, envolvendo as ciências básicas, as disciplinas clínicas, as ciências sociais e do comportamento e as disciplinas da saúde coletiva. [...]

Diversificação dos ambientes de aprendizagem.

– Os estudantes se envolvem em situações diversificadas de prática de saúde desde o início do curso, participando em ações de saúde em uma área territorial definida onde se prestam cuidados integrais de saúde e acompanhamento de famílias adstritas. Os cenários de ensino são as unidades básicas de saúde (em especial as da Estratégia Saúde da Família), ambulatórios e policlínicas, hospitais gerais e especializados, serviços de reabilitação e recuperação e serviços de atendimento de emergências, além das salas de aula, laboratórios e biblioteca da escola.

Integração ensino-serviço-pesquisa, partindo da premissa de que os fundamentos teóricos devam estar, desde logo, articulados à solução de problemas e situações práticas. [...]

Utilização de metodologias ativas, centradas no estudante, onde ele é o sujeito da aprendizagem e o professor é um facilitador. [...]

Aprendizagem pela prática - o elemento norteador é a prática profissional e a prática social. A relação prática-teoria-prática deve ser priorizada. [...]

Flexibilidade curricular – o ensino é centrado nas necessidades de aprendizagem dos estudantes, com currículo nuclear comum a todos e a oportunidade de práticas eletivas, cuja função é permitir a individualização do currículo.

Avaliação formativa e somativa do estudante, baseada nas competências cognitivas, afetivas e psicomotoras.

Terminalidade do curso, objetivando uma sólida formação geral, tornando o egresso apto a resolver a maioria dos problemas de saúde da população.

[...] Programas Educacionais e Metodologias de Ensino-Aprendizagem

O currículo apresenta três programas educacionais que interagem [...]

O Programa de Módulos Temáticos aborda de maneira integrada com os outros programas educacionais os aspectos cognitivos que irão dar sustentação a aquisição das competências definidas no projeto pedagógico nos primeiros quatro anos da formação.

[...] Programa Educacional de Habilidades e Atitudes

A aprendizagem de habilidades clínicas complexas envolve a aquisição de conhecimentos, habilidades motoras e o desenvolvimento de atitudes. Toda habilidade clínica está fundamentada em uma base de conhecimento que envolve conceitos, relevância, indicações, contraindicações e contexto de aplicação. A habilidade exige preparação, técnica e destreza. E as atitudes dizem respeito ao consentimento, conforto, respeito pelo paciente e a percepção, reflexão e reconhecimento dos próprios limites.

[...] O Programa Educacional Interação Ensino-Serviços e Comunidade (IESC) desenvolve atividades de aprendizagem vinculada à realidade da saúde da população, envolvendo ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, em equipe multidisciplinar. A IESC tem como propósito fortalecer a parceria com os serviços de saúde e a comunidade para a consolidação de uma nova concepção de formação do estudante de medicina, construindo um modelo de interação entre estudantes, profissionais de saúde, docentes, famílias e membros da comunidade tendo como marco de referência os planos de desenvolvimento regional.

Os cenários de ensino e os campos de atuação da IESC são os ambientes comunitários e das famílias a serem visitadas, as unidades de saúde (US) que contemplam a Estratégia de Saúde da Família (ESF), o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS), centros e postos de saúde, além dos equipamentos sociais existentes nas localidades. Neste contexto, os estudantes iniciam o contato com a realidade social. [...]

Desta forma, o Programa Educacional Interação Ensino Serviço Comunidade atua em parceria com as equipes de saúde das unidades envolvidas no processo de ensino aprendizagem. [...]

Programa Educacional de Estágio Curricular Obrigatório

Corresponde aos dois últimos anos do curso de graduação médica da ESCS, em que o estudante deve exercer treinamento prático intensivo, aplicando e desenvolvendo as competências adquiridas ao longo de todo o curso fundamentadas em metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Objetivando ampliar e consolidar suas competências, nos termos da legislação vigente nas diretrizes curriculares nacionais Resolução N° 3, de 20 de Junho de 2014 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. [...]

O ECO será ofertado em dois anos, discriminados a seguir:

5ª série, ou 1º ano do ECO terá com duração mínima de 48 (quarenta e oito) semanas, envolvendo atividades em 5 (cinco) áreas de atuação:

- ECO501 Saúde do Adulto – Clínica Médica 10 (dez) semanas,
- ECO502 Saúde do Adulto – Clínica Cirúrgica 10 (dez) semanas;
- ECO503 Saúde da Criança – 10 (dez) semanas,
- ECO504 Saúde da Mulher - 10 (dez) semanas,
- ECO505 Saúde Coletiva - 4 (quatro) semanas e
- ECO506 Estágio Eletivo – 4 semanas

As atividades ao longo da 5ª série se desenvolverão (prioritariamente) em níveis de atenção primária e secundária, será oferecido ao estudante 4 (quatro) semanas como módulo eletivo em serviço na Unidade Educacional de sua preferência dentro do cenário que o estudante já estiver lotado.

6ª série, ou 2º ano do Eco terá duração mínima de 45 (quarenta e cinco) semanas, envolvendo atividades em 05 (cinco) áreas de atuação:

- ECO601 Estratégia de Saúde da Família 09 (nove) semanas;
- ECO602 Saúde Mental 09 (nove) semanas;
- ECO603 Urgência e Emergência Clínica 09 (nove) semanas;
- ECO604 Urgência e Emergência materno infantil 09 (nove) semanas;
- ECO605 Urgência e Emergência Trauma 09 (nove) semanas.

Os cenários são selecionados entre as diversas Unidades Assistenciais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e preparados pela coordenação do ECO com a participação do corpo docente e de forma a prover experiências de medicina hospitalar, ambulatorial e comunitária; gestão em saúde e saúde baseada em evidências. O programa é revisado anualmente com o objetivo e atualizar as estratégias de integração entre conhecimentos, habilidades e atitudes anteriormente adquiridos para o desenvolvimento das competências esperadas ao final do curso.

Ao final do ECO o estudante deverá atingir uma sólida formação médica geral, sendo capaz de realizar ações de educação na saúde, gestão e atenção à saúde visando a promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, nos diferentes níveis de atenção atuando de maneira ética e humanista em defesa da saúde da coletividade e das pessoas sob seus cuidados.

[...]

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Com o objetivo de qualificar a ação pedagógica, o foco do sistema de avaliação do Curso de Medicina da ESCS está direcionado tanto para o produto (o educando), quanto para o processo educacional (o educador e os programas educacionais).

O sistema de avaliação do curso de medicina da escs está fundamentado nos seguintes princípios:

Os métodos de avaliação devem ser coerentes e integrados com o processo de ensino-aprendizagem. [...]

Os desempenhos devem ser avaliados de acordo com os objetivos de aprendizagem. [...]

A avaliação deve ser ampla. A avaliação deve valorizar o domínio de habilidades e atitudes na mesma proporção que a aquisição de conhecimentos, assim, a avaliação deve contemplar os múltiplos aspectos da aprendizagem, incluindo não só os aspectos cognitivos (saber), mas também as habilidades (saber fazer) e atitudes (saber ser e saber conviver).

A avaliação deve ser transparente. Todos os participantes do processo educacional, incluindo estudantes, tutores, instrutores, orientadores, gestores, devem ter informações regulares e claras sobre as regras regimentais e os métodos de avaliação adotados na escola.

A comunicação dos resultados em avaliação deve ser ética. A comunicação dos resultados e desempenhos obtidos em avaliação deve ser ética, preservando o caráter confidencial e o respeito à individualidade do estudante.

A avaliação deve ser contínua e sistemática. Para que o processo de aperfeiçoamento seja possível em curso, a avaliação deve ser necessariamente contínua. [...]

A avaliação deve ser tarefa coletiva. A avaliação deve ser entendida como tarefa coletiva, permanentemente aberta, flexível a novas ponderações e construída no esforço democrático de busca de consensos sobre os princípios fundamentais, com o propósito sempre voltado para o melhoramento da instituição educacional na sua função pública e social.

A avaliação deve gerar ambiente de cooperação e construção. [...]

Os métodos de avaliação devem atender critérios de confiabilidade e validade. [...]

A avaliação deve ser formativa e somativa. [...]

A avaliação deve ser critério-referenciada. Na avaliação formativa, a avaliação critério-referenciada desempenha um papel fundamental, porque os erros e as fortalezas de cada estudante são identificados com base em critérios. [...]

A avaliação do estudante é estruturada em consonância com os novos paradigmas do processo de avaliação educacional e é coerente com as diretrizes curriculares estabelecidas no projeto político-pedagógico.

A avaliação do estudante é realizada, ao longo de todo o curso, por avaliações formativas e somativas, executadas por diferentes avaliadores e utilizando múltiplos métodos de avaliação.

As avaliações formativas têm como objetivo aprimorar os processos de ensino e aprendizagem e desenvolver no estudante a capacidade de autorregulação de sua aprendizagem. As avaliações somativas são voltadas para identificação dos estudantes em condições de progredir no curso. [...]

No lugar de procurar discriminar entre estudantes de baixo e alto desempenho, o objetivo é identificar estudantes que alcançaram os padrões considerados satisfatórios para o desempenho em análise. Dessa forma, adotamos os princípios da avaliação critério-referenciada, ao invés da normo-referenciada. [...]

O foco principal do sistema de avaliação da ESCS é formativo. [...]

A avaliação de cada unidade educacional é realizada por meio de instrumentos e formatos.

Os instrumentos visam avaliar se os objetivos educacionais da unidade foram alcançados, os formatos são utilizados para avaliar a adequação do processo de aprendizagem do estudante. [...]

Instrumentos utilizados por programa educacional

I - Programa Educacional de Módulos Temáticos [...]

II - Programa Educacional de Habilidades e Atitudes [...]

III - Programa Educacional de Interação Ensino-Serviços e Comunidade [...]

IV - Programa Educacional do Estágio Curricular Obrigatório [...]

Critérios para aprovação nas unidades educacionais

Para obtenção de conceito satisfatório nas unidades educacionais o estudante deverá cumprir todos os requisitos abaixo:

Obter a frequência mínima exigida para cada Unidade Educacional

Obter conceito Satisfatório em todos os instrumentos avaliativos utilizados

Obter conceito Satisfatório no Formato F3 específico de cada Unidade.

[...]

Conforme o Regimento da Escola Superior de Ciências da Saúde, o estudante que obtiver conceito insatisfatório em um formato ou instrumento da unidade educacional tem direito a ser incluído em até dois programas de reavaliação, com exceção das Unidades Educacionais componentes do programa do Estágio Curricular Obrigatório (ECO), que terão direito apenas a uma única reavaliação para unidade educacional. [...]

Para garantia da qualificação do corpo docente a ESCS conta com sistema de avaliação de desempenho docente. O sistema de avaliação docente tem como princípios, a garantia de total transparência dos critérios de avaliação; a devolutiva individual e sigilosa referente ao processo de avaliação, a oferta de um plano de recuperação em casos de avaliação insatisfatória.

O sistema avalia múltiplas dimensões da atuação docente, um dos componentes principais é a avaliação do docente pelo estudante. Ao final de cada unidade educacional, o professor é avaliado por todos os estudantes do seu grupo [...]

A ESCS oferece atividades extracurriculares que visam complementar o desenvolvimento de sua proposta pedagógica. As atividades complementares são oferecidas de maneira a dar a oportunidade aos estudantes de personalizar seu currículo como um importante elemento de flexibilização curricular, estimulando a aquisição de autonomia e possibilitando a integração com os serviços de saúde.

6.1. Monitorias [...]

6.2. Programa de Educação pelo Trabalho (PET) [...]

6.3. Atividades de extensão [...]

6.4. Programas de Iniciação Científica [...]

6.5. Mobilidade Acadêmica Estudantil Internacional da Escola Superior de Ciências da Saúde (MAEI) [...]

Das visitas de inspeção *in loco*:

A visita de supervisão *in loco* foi realizada pela comissão externa formada por dois médicos doutores, no dia 5 de outubro de 2018, na sede Asa Norte, quando foram verificadas as condições físicas e pedagógicas da instituição educacional, a escrituração escolar, bem como prestadas as orientações técnicas necessárias.

Do Instrumento de Avaliação Institucional:

Foi utilizado como base o instrumento de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o qual foi submetido para a ESCS para preenchimento e posteriormente complementado pelos avaliadores que visitaram as instalações *in loco*, do qual se destaca:

1. Características Gerais do Curso:

O Curso de Medicina da ESCS possui regime seriado anual e com a oferta de 80 (oitenta) vagas anuais, sendo 48 (quarenta e oito) de livre concorrência e 32 pelo sistema de cotas, em acordo com a Lei Distrital 3.361/2004.

2. Dimensões da Avaliação: Didático-Pedagógica, Corpo Social e Infraestrutura:

O currículo é centrado no estudante e utiliza metodologias ativas de ensino-aprendizagem: Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL); aprendizagem baseada em pequenos grupos; aprendizagem orientada à comunidade; capacitação em habilidade e atitudes; iniciação científica em medicina. Os quatro primeiros anos são desenvolvidos programas educacionais e, nos dois últimos anos, o estágio curricular obrigatório.

São disponibilizados para os estudantes atividades complementares na forma de módulos eletivos e atividades extracurriculares.

A ESCS disponibiliza equipe multidisciplinar no Serviço de Apoio ao Discente de forma a atender as necessidades sociais e psicopedagógicas, embora no momento da visita *in loco* restou constatado que estes profissionais são todos docentes designados para tal e, quando necessário, encaminham os estudantes para atendimentos especializados da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Há disponibilidade de Bolsa Permanência destinada àqueles oriundos das vagas destinadas ao sistema de cota, ou seja, oriundos de escolas públicas.

A ESCS não constituiu o Núcleo Docente Estruturante nos moldes da Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), mas o gerenciamento acadêmico-administrativo é feito por Gerências e Instâncias colegiadas.

Além da biblioteca existente na sede, há outras quatro bibliotecas setoriais existentes nas unidades de saúde, as quais integram uma rede, Rede de Bibliotecas da SES-DF (Rebis), sendo o acervo local classificado como muito bom, atendendo plenamente aos planos de ensino dos módulos e em número suficiente para atender os estudantes que não possuam tais unidades.

A acessibilidade está presente em todas as instalações da instituição educacional.

A avaliação dos alunos é realizada ao longo de todo o curso e é de natureza formativa, sendo o processo voltado para aferir competências adquiridas, as quais estão muito bem estruturadas.

O curso participa de avaliação externa como o ENADE, onde exibem conceitos acima da média nacional, o que demonstra bom desempenho.

Quanto à autoavaliação, não apresentam a mesma consistência, sendo que possui uma Gerência de Avaliação que trata de forma semelhante à Comissão Própria de Avaliação (CPA), nome dado no SINAES, ainda que as coletas são realizadas com periodicidade irregular.

Destaca-se que o curso está inteiramente integrado ao sistema local e regional de saúde, sendo operado por unidades próprias da SES-DF, o que ajuda a promover a indissociabilidade da teoria e da prática, sendo os estudantes inseridos desde o primeiro ano do curso.

O corpo docente é composto por 123 (cento e vinte e três) professores, sendo 65 (52,8%) especialistas, 36 (29,2%) mestres e 22 (17,8%) doutores. Desses, 70% deles possuem pelo menos 5 anos de experiência docente e a grande maioria atua com regime de tempo parcial, dedicando 20 horas semanais à assistência e outras 20 horas semanais à docência, somente 12 atuam em regime de tempo integral, e todos percebem gratificação específica, sendo todos servidores do quadro da SES-DF. Na docência, há um psicólogo e um farmacêutico-bioquímico, os demais todos são médicos.

A Lei de criação da ESCS definiu que os docentes contratados devem ter vínculo com a SES-DF por concurso público, em caráter provisório, o que se estende por 17 anos. Tal fato levou a uma endogenia, portanto constata-se uma fragilidade institucional.

A infraestrutura da ESCS em geral é boa, os docentes possuem salas de trabalho coletivo, a coordenação do curso administra um setor com sete salas, entre elas, sala de reuniões, gerência de avaliação e núcleo de informática média, além de gerência de desenvolvimento docente e discente. Existem nove salas de atividades das habilidades, nove salas de tutorias, um grande auditório e outro menor, laboratórios de ensino de tamanho modesto, mas com equipamentos suficientes para desenvolverem as atividades propostas, um laboratório de informática, um laboratório morfofuncional com boas coleções de lâminas distribuídas de acordo com a demanda dos módulos, coleção de peças humanas conservadas e peças sintéticas ilustrativas, um laboratório de informática em saúde e um laboratório de habilidades com equipamentos adequados.

Possuem um Comitê de Ética em pesquisa, registrado no CONEP/CNS, que presta atendimento, também, às unidades de saúde da rede da SES-DF.

Quanto à Reunião com os docentes, relatam os avaliadores:

Os docentes se mostraram nos objetivos acadêmicos da Escola. Estão totalmente inteirados dos objetivos da gestão e dos propósitos didático-pedagógicos definidos para o Curso. Têm excelente interação com os gestores. Recebem treinamento na metodologia empregada constantemente de forma regular, com presença obrigatória. Os ingressantes têm de fazer um curso de capacitação e serem aprovados para serem considerados aptos a suas funções como professores. Mostram total conhecimento e adesão à metodologia do PBL e suas ferramentas empregadas neste curso. Exibem um sentimento de afeto e solidariedade com o alunato e oferecem disponibilidade mesmo fora do horário de aulas, por meio de redes sociais ou telefone celular. Queixam-se do excesso de trabalho em consequência do reduzido quadro atual, imposto pelas condições gerais no DF e no país. Reclamaram bastante da inexistência de uma carreira definida que lhes dê segurança profissional. Apesar disso mostram-se satisfeitos e orgulhosos por participarem dessa experiência como proposta de ensino médico inédito no país. Forneceram todas as informações por nós solicitadas de forma amigável e efetiva.

Quanto à Reunião com os discentes, relatam os avaliadores:

O grupo de 13 alunos que compareceu à reunião foi bem representativo pois era composto por 2 do primeiro ano, 2 do segundo, 4 do terceiro, 3 do quarto e 2 do quinto. Não houve representantes do sexto, por força de agenda nos estágios em

serviços. Mostraram-se bem à vontade e muito colaborativos. De forma geral estão muito satisfeitos com a Escola, a estrutura do curso, as metodologias de ensino empregadas, a interação com os docentes e suas qualidades. Mostram-se muito orgulhosos de serem alunos de um curso com características tão peculiares em relação a todos os outros do país. Aham que após ingressarem no curso mudaram de atitude e pensamento, sentem-se mais maduros e envolvidos nos problemas da saúde e sociais que vivenciam rotineiramente. Tem representação estudantil própria e estão em época de campanha para escolha do Diretório estudantil. Indagado sobre o programa proposto para a próxima gestão o candidato único ao Diretório preferiu citar pontualmente algumas melhorias na área física e destinação de espaços que pretendem reivindicar em nome dos representados. Apontam a Atlética e a Bateria como os dois segmentos mais fortes do Diretório. Estão estudando em conjunto com os professores melhorias no Serviço de Atendimento ao Discente (SAD), que foi a única fragilidade que citaram em relação às perguntas e informações solicitadas. Percebe-se que têm uma prática de atuação em seus movimentos muito associado aos docentes. Difícil perceber alguma de exclusivo interesse dos alunos. São focados na sua problemática local não tendo referido causas comuns com outros movimentos estudantis de outras escolas, que consideram muito diferentes da deles. Mesmo quando estimulados a opinar sobre os problemas de saúde mental que acomete seus pares em todo o país, fenômeno descrito também internacionalmente, citaram somente experiências e vivências locais. Elogiaram os Programas que têm disponíveis, especialmente o estágio eletivo [...] e as bolsas que os ajudam muito. A reunião foi proveitosa para observação do perfil discente, no que foi possível pelo limite de tempo.

Por fim, destacam os avaliadores em suas considerações finais:

A visita foi muito proveitosa e eficaz na comprovação da documentação previamente enviada pela Escola. Tivemos uma acolhida cordial com colaboração total por parte dos representantes do curso.

A maioria dos aspectos verificados está de acordo com as DCN e outros marcos regulatórios específicos para os cursos de Medicina. Pode-se concluir que o curso é de ótima qualidade pelas avaliações externas que têm demonstrado isso e vem cumprindo a missão declarada para o DF e região.

Apresentam as seguintes recomendações oriundas da visita *in loco*:

- Criação de uma CPA e avaliações sistemáticas e regulares das condições de oferta do curso e dos docentes, de acordo com instrumentos validados, semelhantes aos propostos pelo SINAES.
- Implantação de um Serviço de Apoio ao Discente local, com os profissionais necessários propostos já pela Escola.
- Acompanhamento do Estágio Curricular Obrigatório, em implantação, com critérios que o ajustem às recomendações legais e às DCN. Avaliação sistemática ao final dessa implantação.
- Regulamentação urgente do quadro docente com implantação da carreira docente e do plano de cargos e salários aos moldes dos preconizados pelos órgãos estatais, federal e distrital.

E concluem o relato da visita com o parecer conclusivo: “Consideramos a Escola apta a ter a renovação de reconhecimento solicitada, recomendando especial e urgente atendimento ao último item das sugestões acima”.

III – CONCLUSÃO - Diante do exposto e dos elementos de instrução do processo, o parecer é por:

- a) renovar o reconhecimento do Curso de Graduação em Medicina, a contar de 1º de agosto de 2018 até 31 de julho de 2021, da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS, situada no SMHN, Quadra 3, Conjunto A, Bloco 1, Edifício FEPECS, Brasília - Distrito Federal, mantida pela Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS/Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal - SES-DF, situada no mesmo endereço;
- b) aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Medicina, incluindo a matriz curricular que constitui o anexo único do presente parecer;
- c) aprovar o Regimento Geral da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESCS;
- d) determinar aos gestores da ESCS/FEPECS/SES-DF a observância das recomendações constantes do teor do presente parecer, bem como da legislação educacional vigente no Sistema de Ensino do Distrito Federal e em âmbito nacional.

É o parecer.

Sala “Helena Reis”, Brasília, 11 de dezembro de 2018.

WALTER EUSTÁQUIO RIBEIRO
Conselheiro-Relator

Aprovado na CES
e em Plenário
em 11/12/2018

MÁRIO SÉRGIO MAFRA
Presidente do Conselho de Educação
do Distrito Federal

Anexo único do Parecer nº 225/2018-CEDF

MATRIZ CURRICULAR

Série	Nº Semanas	Código	Nome do Módulo	Carga Horária
-------	------------	--------	----------------	---------------

1ª	4	MOD101	Introdução ao Estudo da Medicina	120
1ª	6	MOD102	Concepção e Formação do Ser Humano	180
1ª	6	MOD103	Metabolismo	180
1ª	5	MOD104	Funções Biológicas I	150
1ª	3	MOD105	Atualização Ia e Ib (eletiva)	80
1ª	6	MOD106	Mecanismos de Agressão e Defesa	180
1ª	4	MOD107	Abrangência das Ações de Saúde	120
1ª	5	MOD108	Funções Biológicas II	150
1ª	34	IESC101	Interação Ensino-Serviço e Comunidade I	136
1ª	34	HA101	Habilidades e Atitudes	204
C.H Total 1ª série				1.500
2ª	5	MOD201	Nascimento, Crescimento e Desenvolvimento.	150
2ª	6	MOD202	Percepção, Consciência e Emoção.	180
2ª	7	MOD203	Processo de Envelhecimento	210
2ª	6	MOD204	Proliferação Celular	180
2ª	4	MOD205	Atualização IIa e IIb (eletiva)	80
2ª	6	MOD206	Saúde da Mulher, Sexualidade Humana e Planejamento Familiar.	180
2ª	7	MOD207	Locomoção e Preensão	210
2ª	39	IESC202	Interação Ensino-Serviço-Comunidade II	156
2ª	39	HA202	Habilidades e Atitudes	234
C.H Total 2ª série				1.580
3ª	6	MOD301	Dor	180
3ª	7	MOD302	Dor Abdominal, Diarréia, Vômitos e Icterícia	210
3ª	7	MOD303	Febre, Inflamação e Infecção	210
3ª	5	MOD304	Doenças Resultantes da Agressão ao Meio Ambiente	150
3ª	4	MOD305	Atualização IIIa e IIIb (eletiva)	80
3ª	7	MOD306	Perda de Sangue	210
3ª	5	MOD307	Fadiga, Perda de Peso e Anemias	150
3ª	39	IESC303	Interação Ensino-Serviço-Comunidade III	156
3ª	39	HA303	Habilidades e Atitudes	234
C.H Total 3ª série				1.580
4ª	6	MOD401	Transtornos Mentais e de Comportamento	144
4ª	6	MOD402	Distúrbios Sensoriais, Motores e da Consciência	144
4ª	7	MOD403	Dispneia, Dor torácica e Edemas	168
4ª	6	MOD404	Desordens Nutricionais e Metabólicas	144
4ª	4	MOD405	Atualização IVa e IVb (eletiva)	80
4ª	5	MOD406	Manifestações Externas das Doenças e Iatrogenias	120
4ª	7	MOD407	Emergências	168
4ª	39	IESC/HA404	Interação Ensino-Serviço-Comunidade IV/Hab. e Atitudes	624
C.H Total 4ª série				1.592
C.H Total 1ª a 4ª série				6.252
C.H porcentagem 1ª a 4ª série				61,7%
Série	Nº Semanas	Código	Nome do Módulo	Carga Horária
5ª	10	ECO501	Saúde do Adulto I - Clínica Médica (Estágio)	400
5ª	10	ECO502	Saúde do Adulto I – Clínica Cirúrgica (Estágio)	400
5ª	10	ECO503	Saúde da Criança I (Estágio)	400
5ª	10	ECO504	Saúde da Mulher I (Estágio)	400
5ª	4	ECO505	Saúde Coletiva I (Estágio)	160
5ª	4	ECO506	Eletiva em serviço	160
C.H Total 5ª série				1.920
6ª	9	ECO601	Estratégia de Saúde da Família (Estágio)	360
6ª	9	ECO602	Saúde Mental (Estágio)	360
6ª	9	ECO603	Urgência e Emergências do adulto (Estágio)	360
6ª	9	ECO604	Urgência e Emergências Materno Infantil (Estágio)	360
6ª	9	ECO605	Urgência e Emergências Trauma	360
C.H Total 6ª série				1.800
C.H Total 5ª a 6ª série				3.720
C.H porcentagem 5ª a 6ª série				37,3%
C. H Total Geral				9.972